

ORIENTAÇÕES RECEBIDAS SOBRE O TRABALHO DE PARTO DURANTE A GESTAÇÃO

Ana Caroline Abreu Araujo^I
Jerusa Emídia Roxo de Abreu^{II}
José Ricardo Rodrigues de Aguiar^{III}
Lia Cardoso de Aguiar^{IV}
Maria de Lourdes Cardoso Silva^V
Viviane Santos de Oliveira^{VI}

Introdução: A gestação e o parto são momentos importantes e delicados da vida da mulher. Tais momentos podem marcar sua vida de forma positiva ou negativa. As orientações e os cuidados recebidos nesse período estão entre os fatores determinantes do resultado desta vivência¹. Visando uma atenção de humanizada, a Política Nacional de Humanização (PNH) preconiza o acolhimento da gestante na atenção básica, de forma integral, garantindo acesso aos serviços de saúde, articulando, se necessário, outros serviços para continuidade da assistência². As orientações oferecidas no pré-natal podem ser realizadas individualmente ou em grupos, sendo as vantagens desta: compartilhamentos de experiências e sensação de liberdade para expor medos e anseios. No entanto, algumas gestantes preferem sanar suas dúvidas, desmitificar seus mitos e expor suas vivências de forma particular, entre ela e o profissional de enfermagem³. As orientações devem ser reforçadas e baseadas nas necessidades de cada gestante ou casal, visando adequado preparo para vivenciar esta etapa de sua vida, minimizando medos e incertezas. Contudo, nem todas as gestantes recebem orientações durante o pré-natal¹. Desta forma este estudo visou proporcionar reflexões nos profissionais de saúde sobre as orientações prestadas às gestantes no ciclo gravídico. Ademais, a construção do conhecimento perpassando pela prática e práxis assistencial da comunidade acadêmica ratifica a relevância desta pesquisa.

Objetivo Conhecer as orientações sobre os sinais de trabalho de parto realizadas para as gestantes durante o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e abordagem quantitativa realizado no período de agosto a outubro de 2015 num Centro de Saúde do distrito Cohab, no município de São Luís – MA. Amostra foi constituída por conveniência, pela impossibilidade de se obter uma amostra aleatória representativa de mulheres grávidas, pois não há um registro único e confiável dessas mulheres e/ou daquelas que fazem pré-natal. Os critérios de inclusão foram ser primíparas com idade gestacional a partir de 33^a semanas, com dados suficientes em seus prontuários e no cartão da gestante. Não foram inclusas gestantes cuja DUM era desconhecida ou incerta. Dessa forma dentre as que aceitaram participar da pesquisa e

^IEnfermeira. Graduada pela Faculdade Santa Terezinha-CEST. Entrevistadora no projeto de pesquisa Coortes RPS – Determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental.

^{II}Enfermeira. Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão. Enfermeira de família na Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Ma. Enfermeira assistente no Hospital Universitário Presidente Dutra/HUUFMA. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão.

^{III}Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá. Enfermeiro assistente no Hospital Municipal Clementino Moura. Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Ma.

^{IV}Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão. Enfermeira de família na Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Ma. Supervisora na Residência Multiprofissional em Saúde (HUUFMA/EBSERH). Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão. Email: lia_cardoso@hotmail.com

^VEnfermeira. Graduada pela Faculdade Fama/Pitágoras. Técnica de Enfermagem no Banco de Leite Humano no Hospital Universitário Materno Infantil (HUUFMA/EBSERH)

^{VI}Enfermeira. Graduada pela Faculdade Fama/Pitágoras.